

MANIFESTAÇÃO DA DIVINDADE NO LINGODBHAVA

Data: 15/02/99 – Ocasião: Mahashivaratri - A Grande Noite de Shiva - Local: Prasanthi Nilayam

*É um realizado aquele que esquece o passado,
Não se preocupa com o futuro,
E cumpre com seus deveres no presente.*

(Poema em Têlugo)

Manifestações do Amor Divino!

O passado é passado, o futuro é incerto; somente o presente está em nossas mãos. É o dever principal do homem viver no presente e compartilhar sua alegria com seus companheiros.

Para dizer a verdade, o ser humano é o mais afortunado dentre todos os seres vivos. Comparado com o Cosmos como um todo, o homem é muito pequeno como um átomo, e, ainda assim, ele é capaz de compreender a magnitude e a vastidão da criação, o que é sem dúvida surpreendente. Ele alcança a imortalidade por compreender a unidade entre o microcosmo e o macrocosmo. Como mencionado por Mim, ontem, quem quer que cultive o amor no campo de seu coração é um verdadeiro cristão, um verdadeiro *sikh*, um verdadeiro hindu e um verdadeiro muçulmano. De fato, ele é um verdadeiro ser humano sobre a terra.

O Amor se Origina de *Hiranyagarbha*

O homem não pode existir sem amor. O Princípio do Amor é *hiranyagarbha*¹ Este *hiranyagarbha* está situado do lado direito do corpo humano, enquanto o coração físico está do lado esquerdo. O coração físico, do lado esquerdo, deverá ser abandonado algum dia, em uma ou outra circunstância. *Hiranyagarbha*, localizado à direita, está sempre bem². Ele é imortal, eterno e envolve tudo. Ele está presente não somente nos seres humanos, mas também nas aves, animais e em todos os outros seres vivos. Os *Vedas* declaram: “*Eswara sarvabhutanam*” (Deus está presente em todos os seres vivos), “*Isavasyam idam jagat*” (Deus permeia o cosmos inteiro). O Amor é o reflexo de *hiranya* e se origina dele. Os três princípios de reação, ressonância e reflexão originaram-se do *hiranyagarbha*. Incapaz de reconhecer sua verdadeira identidade, o homem desperdiça sua vida na busca de prazeres temporários, evanescentes, transitórios e efêmeros. Como Eu lhes disse ontem, o ouro perde seu valor, brilho e identidade quando se mistura com diferentes metais, como a prata, o cobre e o latão. Do mesmo modo, o coração perde seu valor, brilho e identidade por conta de sua associação com as impurezas dos desejos mundanos. Esta é a presente situação desastrosa do gênero humano. O homem se comporta como um demônio, um mau espírito, um animal, por haver esquecido sua natureza divina. O Amor Divino se origina do *hiranyagarbha*. Esse divino amor vive de dar e perdoar, enquanto que o amor egoísta vive de conquistar e esquecer. Tal amor divino é essencial para o homem.

Aqui está um pequeno exemplo para ilustrar isso: Após *Ravana* ter sido morto no campo de batalha, *Hanuman* foi até *Sita* para dar-lhe a boa nova. *Sita* estava exultante e começou a louvar *Hanuman*: “Ó *Hanuman*, você é o valente (*puravashoura*) que invadiu Lanka em meio a todos os perigos, você é *bhadraparakrama*, aquele realiza atos valorosos, que cruzou o oceano de um único salto; e você é a jóia da coroa do clã dos macacos (*kapirajashikamani*), que executou os comandos de Rama.” No entanto, *Hanuman* não gostou de nenhum dos títulos conferidos a ele por *Sita*. Ela então disse: “Ó *Hanuman*, jamais vi alguém tão virtuoso como você. Não há ninguém igual a você neste mundo, em termos de força física.” Ela também conferiu os títulos de *Gunavantha* (virtuoso) e *Balavantha* (corajoso) a *Hanuman*. Nenhum deles o agradou. Finalmente, *Sita* abençoou *Hanuman*, dizendo: “Que *Rama* o ame para sempre e instale a Si mesmo em seu coração.” Então, *Hanuman* saltou de alegria. Ele disse: “Ó mãe, não há nada maior do que o amor de Deus neste mundo. Eu não aspiro a nenhum título. Eu rezo apenas pelo amor de Rama. Na ausência do amor do Senhor Rama, eu não seria feliz mesmo que o mundo inteiro viesse a estar sob meu controle. Minha vida encontrará significado somente quando eu for o receptáculo do Amor de Rama.” Um devoto tão ardente,

¹ *Hiranyagarbha* - o Ovo ou Ventre Cósmico - que contém em si, a essência de toda a Criação.

² Aqui, Baba faz um trocadilho com as palavras inglesas *left* e *right*. O coração físico está à esquerda (*left*) e deve ser abandonado (*left*), e o coração espiritual está à direita (*right*), e está sempre bem (*right*).

virtuoso e valente quanto *Hanuman* desejava apenas o amor de *Rama*, e nada mais. Portanto, um devoto sincero deve ansiar pelo amor de Deus e o amor é tudo. A qualidade humana está em cuidar do amor internamente, falar com amor e agir com amor. Com base nisso se diz: “O estudo apropriado para a humanidade é o homem.”

Controlar os Sentidos é o *Sadhana*³ Mais Elevado

Certa vez um sacerdote (*pundit*) desafiou *Buddha* para um debate com ele. Os termos eram que, se ele fosse o perdedor, aceitaria o Budismo junto com seus três mil discípulos e serviria *Buddha* por toda a sua vida. Mas, se *Buddha* fosse o perdedor, seria obrigado a se tornar um seguidor do sacerdote. *Buddha*, sorridente, disse que um verdadeiro sacerdote é quem tem equanimidade (*pundita samadarshina*). Um verdadeiro *pundit* não faz distinção entre as dualidades da vida, tais como dor e prazer, alegria e tristeza. Uma pessoa com raiva ou ego é indigna de ser chamada *pundit*. Em centros de peregrinação como *Haridwar*, *Rishikesh*, *Badrinath* e *Amarnath*, encontram-se *pandas* que dão *mantras* que objetivam garantir a liberação às almas dos que se foram. *Pandas* não podem ser chamados de *pundits*. Muitos nesse mundo já estudaram textos sagrados. O conhecimento do Ser não pode ser adquirido por mera erudição, ou por sentar-se aos pés de um *guru*. Muitos estudam livros volumosos, mas há uma pessoa que pratique ao menos um ensinamento? Quando você gasta toda a sua vida estudando, quando irá praticar o que estudou? A erudição carente de prática é fútil. A *Bhagavad Gita* declara: *Kavim puranamanushasitharam*⁴ (o Ser Supremo é onisciente, é o habitante interno e Senhor de tudo). Quem é poeta (*kavi*)? Um poeta é alguém que conhece o passado, o presente e o futuro, não alguém que brinca com palavras. Isto implica em que só Deus é o verdadeiro poeta. Qual é o significado interno de *purana*? *Pura* significa corpo. O princípio divino que se move da cabeça aos pés, no corpo, também é denominado *purana*. A seguir, vem *anushasithara* (aquele que comanda e controla). Você pode aprisionar uma pessoa que cometeu um crime, mas não pode evitar que sua mente viaje por todo o mundo. Não há juiz neste mundo que possa punir a mente. Somente Deus tem o poder para comandar a mente do homem. Por isso, somente Deus é *Anushasithara*.

Explicando isto, *Buddha* silenciou o *pundit* e aconselhou-o a desistir do orgulho e ego da sua erudição. Disse-lhe para não se deixar levar pelo conhecimento mundano. Ele o exortou a adquirir conhecimento divino e entregar-se a Deus. *Buddha* disse: “Eu fiz práticas espirituais por longo tempo e estudei vários textos sagrados na busca do conhecimento do Eu. Afinal, eu reconheci que o domínio dos sentidos é essencial para adquirir o conhecimento do Eu. Os cinco sentidos são a dádiva de Deus. Use-os apropriadamente. Somente então, poderá realizar o Eu. Qual é o objetivo de estudar textos sagrados e executar práticas espirituais sem a utilização apropriada dos cinco sentidos? Eu controlei os cinco sentidos e os coloquei no caminho certo, e, como resultado disso, estou experienciando a bem-aventurança.”

Buddha atingiu o *nirvana* controlando seus cinco sentidos e fazendo uso apropriado deles. O que é *nirvana*? Nada mais é do que mergulhar na bem-aventurança. Uma bolha d'água nasce da água, é sustentada pela água e, afinal, funde-se nela. Do mesmo modo, um ser humano nasce em bem-aventurança, é sustentado pela bem-aventurança e, no fim, funde-se nela. A bem-aventurança pode ser experimentada pelo controle dos cinco sentidos. Isto é verdadeira disciplina espiritual (*sadhana*). Simplesmente cantar o nome do Senhor não é suficiente. Em primeiro lugar e antes de qualquer outra coisa, os sentidos têm de ser controlados. No momento de atingir o *nirvana*, *Buddha*, vendo seu primo *Ananda* derramando lágrimas, chamou-o para perto de si e disse: “*Ananda*, sendo fiel ao seu nome, você deve experimentar bem-aventurança (*ananda*). Jamais deveria derramar lágrimas de tristeza. Você é a incorporação da bem-aventurança. Todos nós somos encarnações de *Brahma*.” Falando assim, *Buddha* colocou sua mão sobre *Ananda* e atingiu o *nirvana*.

Quem quer que compreenda essa verdade pode experimentar bem-aventurança e alcançar a divindade. Quando atingir a liberação é tão fácil e simples, porque você luta tão duramente por ela? Isto somente significa que você não está fazendo nenhum esforço para compreender a verdade interior. Está misturando os metais dos desejos mundanos com o ouro do seu coração. Como resultado, o coração se tornou poluído e perdeu sua verdadeira identidade, que é bem-aventurança. Os antigos disseram que a bem-aventurança está em visualizar sua verdadeira forma, que é o princípio do *Atma*. O uso apropriado dos sentidos levará ao conhecimento do *Atma*. O sábio *Patanjali* disse que o controle dos sentidos é o verdadeiro *Yoga* (*Yogaha chitta vritti nirodha*). Nenhuma disciplina espiritual (*sadhana*) é maior do que essa. Todas as práticas

³ Disciplina espiritual

⁴ *Bhagavad Gita* - Capítulo 8, Verso 9.

espirituais, tais como cantar o nome do Senhor (*japa*) e penitência (*thapa*) serão inúteis se os sentidos não são controlados. Você pode ter a impressão de que não é possível para um ser humano controlar os sentidos. Aqui, controle não significa extinção total. Cumpra com seus deveres de pai de família, estudante ou homem de negócios. Mas, o que quer que faça, faça-o com um sentimento de que é para agradar Deus (*Sarva karma bhagavath prithartham*). Uma vez que desenvolva esse sentimento, todos os seus sentidos serão naturalmente controlados.

Manifestações do Amor Divino!

Vocês sentem que a entrega total a Deus (*arpatham*) é bastante difícil, mas, do Meu ponto de vista, nada é mais fácil que isso. Pode ser difícil fazer uma guirlanda de flores, ou arrancar as pétalas de uma flor, mas a total entrega a Deus é muito mais fácil e simples que isso. Vocês a acham difícil porque não têm fé firme e constante em Deus. DEUS É. Não há lugar sem Deus. Não há um ser sem divindade. Cada um é a encarnação de Deus.

Fé Total Torna a Entrega Fácil

Se possuem completa fé nessa verdade, jamais terão dificuldades. Quando sua fé é deficiente, têm dificuldade de alcançar qualquer coisa. Tenham fé em Deus e amem-no. O amor é Deus. Vocês estão fadados ao sucesso em todos os seus empreendimentos se tiverem fé em Deus. Qualquer tarefa, não importa o quão difícil possa ser, pode ser cumprida com a graça de Deus.

Isto é o que aconteceu no caso de *Hanuman*. Com a graça de *Rama*, ele saltou sobre o oceano, alcançou Lanka e chegou ao paradeiro de *Sita*. Ele voltou a *Rama* e descreveu o sofrimento indizível de *Sita*: “Ó *Rama*, por favor escute o que eu digo. Eu vi a Mãe *Sita* cercada de demônios, tremendo como um papagaio assustado em uma gaiola” (Poema em Télugo). Ao ouvir isto, *Rama* e *Lakshmana* imediatamente pegaram seus arcos e flechas. *Rama* disse: “Eu não posso suportar o sofrimento de *Sita*. Não desperdicemos sequer um momento. Vamos para *Lanka*.” *Rama* não reagiu desta maneira por causa do apego à sua esposa. *Sita* simboliza a natureza (*prakriti*). Deus não pode suportar o sofrimento da natureza. Para aliviar o sofrimento da natureza, *Rama* decidiu partir imediatamente para *Lanka*.

Objetivos da Vida Humana

Retidão (*dharma*), riqueza (*artha*), desejo (*kama*) e liberação (*moksha*) são considerados os quatro objetivos (*purusharthas*) da vida humana. De fato, eles correspondem aos quatro estágios da vida humana, que são: estudante (*brahmacharya*), chefe de família (*grihastha*), eremita (*vanaprasta*) e renunciante (*sanyasa*). Eles não significam quatro *purusharthas* (objetivos) no verdadeiro sentido do termo. Hoje, as pessoas estão sob a noção equivocada de que o termo *purusha* corresponde ao homem, mas não à mulher. Mas, na realidade, *purusha* significa *Atma*, consciência (*chaitanya*), alento vital (*prana*) ou a alma individual (*jivi*). Para o *Atma* não há gênero, como masculino e feminino. Assim, *purushartha* significa o *dharma* do *Atma*, o *dharma* do princípio consciente ou o *dharma* do princípio vital. Isto é o verdadeiro *purushartha*, o objetivo primordial da vida humana. Sem compreender o verdadeiro significado do termo *purushartha*, as pessoas falam de um *dharma* para homens e outro para mulheres. A fusão (*sayjuya*) é o verdadeiro *Atma dharma*, e é o verdadeiro objetivo (*purushartha*).

O segundo objetivo é riqueza (*artha*). *Artha* não significa dinheiro ou ouro. Ganhar dinheiro ou ouro não é objetivo de vida. O dinheiro vem e vai. A sabedoria é a verdadeira riqueza. A visão e a experiência da Divindade é a verdadeira sabedoria (*Advaita danhanam jnanam*). A pessoa deve conquistar essa riqueza de sabedoria.

O terceiro objetivo é o desejo (*kama*). Ele não corresponde aos desejos sensuais. A pessoa deve ter o desejo de liberação (*moksha kama*). Deve-se ter o desejo de compreender o Princípio Átmico e atingir a divindade.

Esses são os principais objetivos da vida humana. Cada palavra no *Vedanta* tem muitos significados associados a ela. Pessoas diferentes as interpretam de diversas maneiras. Hoje, o que as pessoas compreendem dos quatro objetivos da vida humana corresponde aos quatro estágios da vida (*ashrama dharmas*), tais como o de estudante (*brahmacharya*), chefe de família (*grihastha*), eremita (*vanaprastha*) e renunciante (*sanyasa*). Eles não correspondem ao *dharma* espiritual (*adhyatmika dharma*). O *dharma* espiritual é o verdadeiro *dharma*. Somente ele pode conferir liberação. O que é liberação. Não é,

meramente, alcançar Deus, significa uma fusão completa com o divino. Os rios, tais como o Ganges (*Ganga*), *Godavari* e *Saraswathi*, têm diferentes nomes e formas, mas uma vez que se fundem com o oceano, perdem seu nome, forma e sabor e se tornam um com o oceano. Do mesmo modo, uma vez que você se funde com Deus, não haverá mais qualquer diferença que seja. Experimentar um não-dualismo assim, é o verdadeiro objetivo da vida humana.

Manifestações do Amor Divino!

Hoje é o dia sagrado do *Shivaratri*. A lenda diz que quando *Shiva* engoliu veneno (*halahala*) para salvar o mundo, ele perdeu a consciência e desmaiou. O calor resultante afetou o mundo. De modo a resfriar novamente o mundo, *Shiva* criou os Himalaias. Então, colocou os Himalaias em Seu estômago. Como resultado, eles absorveram todo o calor do seu corpo, e Ele se levantou. As pessoas celebram este evento como *Shivarathri*. Mas esta é somente uma interpretação mundana.

Unidade de Purusha e Prakriti

Em verdade, os Himalais estão dentro de vocês. De fato, todo o mundo está dentro de vocês. A Divindade dentro de vocês não tem nascimento nem morte. O corpo pode passar por mudanças, mas o princípio divino permanece o mesmo. O amor jamais sofre qualquer modificação. Ele permanece sempre sendo amor. A qualidade do açúcar é a doçura. Ela não muda, sendo ele adicionado ao café, chá, água ou pudim de arroz. Aquilo que permanece imutável é denominado o Ser (*sath*). Este ser está dentro de vocês. O amor é a doçura do Ser. Temos que voltar esse amor em direção a Deus (*Visweswara*), mas não em direção aos prazeres sensuais (*vishayas*). O ser (*sath*) pode ser comparado ao açúcar, e a consciência divina (*chith* ou *chaitanya*), à água. Quando o açúcar é adicionado à água, ela se torna uma calda. Do mesmo modo, quando o ser e a divina consciência se unem, resulta a bem-aventurança (*anandha*). O ser (*sath*) é associado ao *Atma* e a consciência divina (*chith*), associada ao corpo. *Atma* é *purusha* (*Brahman* - consciência individual) e o corpo é o princípio feminino (*prakriti*). A união de *purusha* e *prakriti* é a vida humana. Assim, todo ser humano é andrógino (*ardhanareeshwara*). O princípio de *Shiva* (*Shivathattthwa*) ensina a unidade da consciência individual (*purusha*) e da natureza (*prakriti*). Esquecendo-se desse princípio, o homem considera esse corpo físico simplesmente como feito de sangue, carne e dejetos. Não há dúvida de que ele tem esses componentes, mas não se deve esquecer o fato de que a divindade permeia esse corpo. A fim de estabelecer um ideal para esse mundo, o corpo é muito importante.

Manifestações do Amor Divino!

O corpo é *Parvathi* (a consorte de *Shiva*) e o *Atma* é *Eshwara* (*Shiva*). Havia um aspirante espiritual que costumava repetir o *mantra shivoham* (Eu sou *Shiva*), por ordem do seu *guru*. Um dia, alguém lhe perguntou qual era o significado do *mantra* que ele estava cantando. Ele disse que *shivoham* queria dizer “eu sou *Shiva*”. Mas, quando perguntado sobre qual era a sua relação com *Parvathi*, ele bateu nas suas bochechas e disse, com um tom de haver cometido um grande pecado: “blasfêmia!” (*aparadham! aparadham!*). Se ele realmente tivesse fé no *mantra* que estava cantando, certamente teria dito: “*Parvathi* é uma parte de meu próprio ser.” Ele não podia falar assim, porque estava apegado ao corpo. Apego ao corpo leva a dualidades, em razão das quais o homem está sofrendo. *Eshwara* e *Parvathi* estão presentes em cada indivíduo. A combinação desses dois aspectos constituem o gênero humano (*manavathvam*). *Manava* refere-se ao ser humano. *Ma* significa “não”, *nava* significa “novo”, então, o gênero humano não é novo, é antigo e eterno. Mas vocês são incapazes de compreender esta verdade. Aqui estão as três letras: *Ma-na-va*. *Ma* significa ilusão (*maya*), *na* significa sem, e *va* significa conduzir a si mesmo (*varthinchuta*). Aquele que conduz a si mesmo sem estar sob ilusão é um verdadeiro ser humano. Entretanto, hoje em dia, o homem age de maneira contraditória. Pelo menos a partir de hoje, tentem compreender a verdade. Seu corpo (*deha*) e o país (*desha*) podem ser comparados ao objeto e ao reflexo. Do mesmo modo que cuidam de seu corpo, tenham em mente o bem-estar da nação também.

O Significado do Lingodbhava

Compreendam o verdadeiro significado e o sentido interno do *Shivarathri*. (Mostrando o *Hiranyagarbha lingam* para os devotos, *Bhagavan* continuou...) Isto está presente no coração espiritual (*hridaya*) de cada um, e fica do lado direito do corpo. O princípio de *hiranyagarbha* permeia todo o meu corpo. Ele assume uma forma quando Eu assim o quero. Quem quer que tenha visto este *lingam* no momento de seu surgimento não nascerá de novo. A pessoa deve ver sua forma assim que ele emerge. Para santificar suas

vidas, tais manifestações sagradas devem lhes ser mostradas de vez em quando. Somente assim podem entender a divindade na humanidade. Esse *lingam* não se quebrará mesmo se for jogado com força, do alto. Ele é símbolo de imortalidade (*amruthathwam*). Ele é imutável. Vocês não podem ver uma manifestação assim em nenhum outro lugar do mundo. Ela é possível somente com a Divindade. Ela é a manifestação da divindade imutável

(Após cantar o *bhajan* “*Shiva, Shiva, Shiva, Shiva Anarada*”, *Bhagavan* continuou...) Durante os últimos 20 anos, os devotos não tiveram o privilégio de testemunhar o surgimento de um *lingam* (*lingodbhava*). A razão é a seguinte: dezenas de milhares de devotos costumavam se reunir no Auditório *Poornachandra* para testemunhar esse grande espetáculo, e desde que o *Purnachandra* não pode acomodar grandes assembléias, costumava haver desordens. Como conseqüência, os devotos passavam por muitos inconvenientes. A fim de evitar isso, o *lingodbhavam* foi interrompido.

Não somente este, mas três tipos de *lingam* emergem. Eles são *bhur*, *bhuvaha* e *suvaha*. *Bhur* refere-se à materialização (corpo), *bhuvaha* refere-se à vibração (*prana*) e *suvaha* refere-se à radiação (*Atma*). Eu costumo dizer que vocês não são um, mas três: aquele que pensam que são (o corpo físico), o que os outros pensam que vocês são (o corpo mental), e quem vocês realmente são (*Atma*).

Em todo *Shivarathri*, os três *lingams* costumavam emergir. Mesmo agora, os outros *lingams* começaram a surgir, mas Eu os impedi, porque há muitas coisas a serem ditas a vocês. No futuro, vocês testemunharão muito mais manifestações da Divindade. Compreendam que essa bem-aventurança somente pode ser experimentada na proximidade do Divino e em nenhum outro lugar. Não se deixem iludir apenas porque eu estou falando, rindo, caminhando e me alimentando como vocês. Não se deixem iludir pelo sentimento do corpo. Todas as Minhas ações são altruístas, altruístas, altruístas. Não há traço de egoísmo em Mim. Tenham firme fé nessa verdade. Se tiverem fé total, onde quer que estejam, todos os seus desejos serão satisfeitos, sem que precisem pedir. Somente aqueles que não têm fé total, sofrem. Desenvolvam autoconfiança. Esta é a primeira disciplina espiritual (*sadhana*) que devem assumir.

Em verdade, todos vocês são muito afortunados. Hoje é segunda-feira (*Somavaram*), muito querida de *Somasekara* (*Eeshwara*). Por isso, *Shiva* é louvado como *someshwara* e *somasekara*. Este corpo também nasceu em uma segunda-feira. Em todo templo de *Shiva*, preces especiais são oferecidas nas segundas-feiras.

Hanuman é adorado nas terças-feiras (*Mangalavaram*). Quando *Ravana* foi morto no campo de batalha, *Hanuman* correu para *Sita*, a fim de dar-lhe a boa notícia. *Sita* não cabia em si de contente e abençoou *Hanuman* profusamente, dizendo: “*Hanuman*, eu não sei que dia é hoje, mas desde que você me trouxe a notícia auspiciosa tão esperada (*mangalakara vartha*), este dia deverá ser chamado *mangalavaram* (terça-feira). Que você seja adorado nesse dia.”

Na *Treta Yuga*, os nomes dos dias, tais como segunda ou terça-feira não existiam; eles são de origem recente. Entretanto, na cultura da Índia (*Bharat*), cada termo tem um significado interno. Porém, os próprios indianos (*bharathiyas*) não fazem qualquer esforço para compreendê-los, e seguem pelo caminho errado. A cultura é importante, não a casta. Devemos estimular a cultura.

Manifestações do Amor Divino!

Compreendam a verdade de que o amor é *Atma* e *Atma* é amor.

Publicação em Português: Eterno Condutor - Vol. 1 - Número 3 - 2/2000

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 42 - Número 3 - 3/1999